**CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**INTRODUÇÃO:** O neonato internado em uma UTI possui dependência, fragilidade e instabilidade, o que requer um cuidado específico, exigindo da equipe de saúde treinamento, perspicácia e sensibilidade para cuidar com segurança e totalidade¹. Os cuidados paliativos em pediatria são implementados progressivamente e ajustados às necessidades impostas pela doença e seu tratamento (evolução, complicações, limitações), devendo ser individualizada àquela criança (ajustada pelos valores e anseios daquele binômio (família/criança) ². **OBJETIVO:** Relatar a atuação da Enfermeira no acompanhamento de neonato em Cuidados Paliativo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência, de cunho descritivo, de caráter crítico-reflexivo, realizado em uma Unidade de Neonatal. A coleta de dados ocorreu pelo método observacional, com a vivencia e auxilio diário em campo. **DISCUSSÃO:** Verificou-se que o papel do enfermeiro, como parte da equipe interdisciplinar, atua proporcionando suporte assistencial e emocional a família e a equipe. Identifica-se a utilização de diversas estratégias para o enfrentamento deste momento, tais como: negação, dissociação, projeção, entre outras. Muitos neonatos acabam apresentando complicações no seu processo de internação na unidade neonatal. Foi observado uma complicação de um recém-nascido prematuro com aumento do perímetro cefálico (PC), que começou a ser monitorado o PC a cada 2 dias e ocorrendo persistência do aumento, foi realizado US de transfontanela e avaliação do neurologista com diagnosticando a Hidrocefalia. Iniciado os cuidados paliativos ao mesmo, e as orientações aos pais quanto aos cuidados. **CONCLUSÃO**: Neste contexto, a atuação da Enfermeira contribui de forma a: melhorar a compreensão dos pais quanto à este tipo de cuidado; fortalecer o vínculo com a equipe; auxiliar a família na construção de estratégias para enfrentar a provável perda do bebê. A atuação do Enfermeiro neste processo de internação se mostra importante neste período de adaptação da família e equipe no que diz respeito à qualidade das relações diante de situações de cuidado paliativo.

**PALAVRAS-CHAVES:**Cuidados paliativos, Recém-nascido, Enfermagem.

1. Silva IN, Salim NR, Szylit R, Sampaio PSS, Ichikawa CRF, Santos MR. Cuidado ao recém-nascido em fim-de-vida. Escola Anna Nery 21(4) 2017.

2. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Cuidados Paliativos Pediátricos: O que são e qual sua importância? Cuidando da criança em todos os momentos. n° 1, fevereiro de 2017.